



## EDUCADORES E ALUNOS REALIZAM CAMINHADA PARA O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA

Para ajudar a combater os casos de violência psicológica, física, sexual e de negligência contra crianças e adolescentes, técnicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), junto com professores e estudantes da Escola Estadual Coronel Vicente Torres Júnior, no bairro Vera Cruz, em Belo Horizonte, realizaram, no dia 18, uma passeata e visitaram vários comércios da região onde afixaram cartazes e adesivos da Campanha “Proteja Nossas Crianças”. O objetivo da ação, que aconteceu em várias regiões do estado, no mês em que é comemorado o dia da criança, foi o de ampliar a campanha nas 3.762 instituições de ensino estaduais.

De acordo com a superintendente de Políticas de Promoção de Direitos e Cidadania da Sedese, Janice de Souza, um estudo realizado pelo Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), constatou que as escolas são a melhor porta de entrada para o combate às violações de Direitos Humanos. “A parceria dos profissionais da educação é fundamental, uma vez que a escola é o local de aprendizado e acolhimento diário durante a fase de maior fragilidade e vulnerabilidade dessas pessoas. Por esse motivo, essa ação se torna fundamental ao levar a esses ambientes informações sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e disponibilizar materiais que ressaltem a importância de combater esses crimes”, pontuou.

Para o professor de Educação Física, Celso Fassheber, que participou da caminhada, a iniciativa serve de alerta para que não só os educadores, mas a comunidade, como um todo, fiquem atentos aos casos de violência e saiba como se proceder em uma situação como essa.

A comerciante Marília Costa, que trabalha há 17 anos em uma lanchonete em frente à escola, disse que achou o movimento muito importante. “Como nessa região

frequentemente escutamos falar que houve algum crime, acredito que essa intervenção ajudará a combater esse problema da violência e a levar uma condição de vida mais digna para muitas crianças e adolescentes”, acrescentou.

Conforme o art. 245, do Estatuto da Criança e do Adolescente, os médicos, professores, ou outros profissionais responsáveis por estabelecimentos de saúde e de ensino fundamental, pré-escola ou creche que deixarem de comunicar à autoridade competente os casos de que tenham conhecimento de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente configura crime, com multa de três a vinte salários mínimos, aplicando-se o dobro em caso de reincidência.

### Canal de denúncia

A fim de facilitar o processo de denúncia, o governo de Minas Gerais disponibiliza o Disque Direitos Humanos (0800 031 1119), que recebe e encaminha as acusações de violação de direitos humanos.

De janeiro a setembro deste ano, o disque já recebeu 1.776 queixas de crimes contra criança e adolescente. Desse total, os casos mais registrados foram de violência física intrafamiliar (676), negligência e abandono (575) e violência sexual intrafamiliar (101).

Toda pessoa pode ajudar a combater qualquer violação, sobretudo as sofridas pelos grupos mais vulneráveis como mulheres, idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, LGBTs entre outros. O serviço é sigiloso, gratuito e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h. Para que a denúncia seja apurada com mais agilidade e as providências tomadas, o denunciante precisa fornecer informações básicas, como identificação da vítima e do agressor, além do endereço completo do local da violação.

# SECRETÁRIO EMPOSSA NOVOS MEMBROS DO CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO

O secretário de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese/MG), deputado Cássio Soares, empossou na manhã desta quarta-feira (31), no Palácio Tiradentes, na Cidade Administrativa, os novos membros do Conselho Estadual do Idoso de Minas Gerais (CEI/MG), para a gestão 2012/2015. Eliana Márcia Fialho Souza Bandeira, representante da Secretaria de Estado de Saúde no Conselho, foi nomeada presidente do CEI, em substituição a Filipe Willer.

O deputado Cássio Soares destacou a relevância da assinatura do termo de posse na garantia dos direitos aos cidadãos da terceira idade. “Como atualmente temos mais de 2.400 milhões de idosos no nosso estado, e esse número tende a aumentar cada vez mais, o trabalho desenvolvido pelo conselho é fundamental para zelar, proteger e fazer cumprir os direitos dessa parcela da população”.

O secretário ressaltou ainda a importância das políticas públicas que vem sendo realizadas, como por exemplo, o incentivo da oportunidade de trabalho formal e informal para os idosos que queiram e possam trabalhar, além de ter pontuado ser inadmissível qualquer violação de direitos humanos.

Segundo a subsecretária de Direitos Humanos da Sedese, Carmem Rocha, “as ações que vem sendo realizadas pelo conselho no campo social, da saúde,

educação, entre outros, têm permitido à população mineira envelhecer com qualidade de vida e grandes conquistas no que se refere ao exercício da cidadania”.

## Conselho

Criado em 1999, o Conselho é um órgão deliberativo e controlador das políticas e das ações voltadas ao idoso no âmbito estadual. É formado por membros do poder público e da sociedade civil e tem entre seus principais objetivos ajudar na formulação da política estadual dos direitos dos idosos, propor o desenvolvimento de ações voltadas para esse segmento da população, tornar mais conhecidas as normas constitucionais e legais referentes ao idoso e fiscalizar o cumprimento dessa legislação.



Deputado Cássio Soares prestigia o trabalho realizado pelo conselho

## MINAS CAPACITA MAIS DE MIL CONSELHEIROS TUTELARES

Cerca de 1.100 conselheiros tutelares e de direitos participaram, em outubro, da II Capacitação de conselheiros tutelares e de direitos da criança e do adolescente, promovida pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), por meio da Subsecretaria de Direitos Humanos, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sects).

O objetivo do encontro, ocorrido em 70 Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) distribuídos em Minas Gerais, foi oferecer aos conselheiros subsídios para garantir às crianças e adolescentes os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Entre os temas trabalhados estavam: Ética nas

atribuições do Conselheiro de Direito da Criança e do Adolescente; Os abrigos e a promoção dos direitos da convivência familiar; Drogas lícitas e ilícitas no meio social de criança e adolescentes; Abuso e exploração sexual infantil.

## Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar é um órgão público, permanente e autônomo que surgiu com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Seus conselheiros, eleitos pela comunidade local, têm a função de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, no âmbito municipal, garantindo atendimento a cada caso de maus tratos, espancamentos, violência sexual, negligência, exploração do trabalho infantil, abandono ou quaisquer outras formas de violência cometidas contra as crianças e adolescentes.



Conselheiros tutelares participam de capacitação em Passos

### EXPEDIENTE

Órgão oficial da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social  
ASSCOM - Assessoria de Comunicação  
[www.social.mg.gov.br](http://www.social.mg.gov.br) - [comunicacao@social.mg.gov.br](mailto:comunicacao@social.mg.gov.br)  
(31) 3916-8235